

## Comunicação e Expressão

### 1. Resposta B

Pessimismo e otimismo são considerados pelo autor como **contraditórios**, conforme se verifica em passagens do texto como “(...) formular paradoxos gratuitos (...)”.

São também considerados como **complementares** em passagens do texto como “(...) tenho uma séria inclinação para o pessimismo, mas entendo que ela se deve, justamente, à porção de otimismo que também está em mim”.

### 2. Resposta A

O autor usa o texto do *blog* citado para ratificar suas convicções: ao contrário do que pensa a maioria das pessoas, “(...) em sua lucidez, aos pessimistas é dado enxergar na escuridão a imagem do que lhes seria essencial” (o parâmetro da negatividade essencial), “e sentem-se como ninguém compelidos a agarrar-se a ela” (preservá-la).

### 3. Resposta B

Afirmiação I: **Falsa**. O autor nem “alimenta o prazer de formular paradoxos gratuitos”. Também não se trata de recurso estilístico.

Afirmiação II: **Correta**. “O otimista passa a temperar sua expectativa” (de atingir o êxtase da suprema felicidade) “com um pouco de pessimismo só para engrandecer ainda mais o êxtase almejado.”

Afirmiação III: **Falsa**. Emoções ambivalentes não se devem a variações de humor, e sim ao possível convívio entre inclinações para a mais rigorosa lucidez e para a mais generosa sensibilidade.

### 4. Resposta C

Repare no texto do *blog* usado pelo autor: “os otimistas em seu deslumbramento (...) os pessimistas em sua lucidez”. Portanto, estabelece-se uma relação opositiva entre otimistas e pessimistas, assim como entre **deslumbramento** e **lucidez**.

### 5. Resposta E

**Negar** pode ser substituído por **recusar**, e “as polaridades”, por **os extremos**. Veja a correção dos erros nas outras alternativas:

- a) **ratifico** (confirmando) o que está acima.
- b) **acrescentar** (juntar) seu **desejo** (esperança).
- c) **inverso** (contrário) às **fantasias** (imaginações).
- d) **mistura** de contradições.

### 6. Resposta E

A palavra “inóspita” significa **inospitaleira**, ou seja, “em que não se pode viver bem”, “rude”, “áspera”. “Inóspita” é antônimo de **acolhedora**.

### 7. Resposta A

A conjunção coordenativa “mas” é adversativa, estabelecendo, no texto, uma relação de **oposição** (contraposição) entre “jamais sorri (...) e não consegue ser efusiva com ninguém” (inamistosa) e “ter vagas para todos que topam submeter-se ao teste de sobrevivência” (desafiadora).

### 8. Resposta E

A palavra própria da linguagem informal é “topam”, usada no texto com o sentido de **concordar**, **aceitar** (o desafio).

### 9. Resposta D

O texto de *Veja* refere-se ao “jeito oferecido” (acolhedor) de Salvador, que Caetano Veloso ratifica em sua letra ao referir-se a Salvador como “um sonho feliz de cidade”.

### 10. Resposta C

Afirmiação I: **Falsa**. O sujeito de “será” é a **chegada** (subentendido), terceira pessoa do singular; o sujeito de “foste” é **tu** (desinencial), segunda pessoa do singular.

Afirmiação II: **Correta**. Há clara intertextualidade com a utilização de referências de um texto em outro.

Afirmiação III: **Correta**. “Será”: verbo **ser** no futuro do presente do indicativo; “foste”: verbo **ser** no pretérito perfeito do indicativo.

### 11. Resposta E

O diálogo entre autor e leitor está implícito nos verbos no modo imperativo (“desculpai”, “recebei”, “amai”), pois o termo verbal indica um pedido, uma sugestão do enunciador para o receptor, assim como o advérbio “agora” os coloca a ambos em um mesmo tempo e espaço.

## 12. Resposta A

Segundo Ana Paula Machado Velho, os textos veiculados nas emissoras de rádio devem reproduzir a oralidade do relato e usar outros signos sonoros para que se trabalhe a emotividade, a fim de facilitar o envolvimento entre locutor e ouvinte. Assim, o estilo deve ser simples, expressivo e transmitir emotividade à mensagem, como acontece no texto II.

## 13. Resposta B

A função emotiva da linguagem tem como objetivo transmitir sentimentos e emoções do emissor, por isso é centrada na primeira pessoa, tanto nas formas verbais (“esqueci”, “Estou”), quanto no pronome (“me”), exprimindo forte carga subjetiva. Ou seja, a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.

## 14. Resposta A

Segundo o texto, “a partir do final do século XVI ou início do século XVII, nas áreas centrais da Colônia (Bahia e Pernambuco), houve núcleos de colonização que não se indianizaram, ao menos não intensamente. Esses novos colonos sentiam-se como ‘exilados’, e não como brasileiros. Procuravam manter a cultura europeia, evitando as influências tropicais. Linguisticamente, essa postura parece ter desenvolvido uma norma conservadora, que manteria o falar brasileiro relativamente infenso às inovações que se processaram em Portugal”. Assim sendo, podemos inferir que o português brasileiro apresenta aspectos linguísticos mais conservadores do que o português de Portugal.

## 15. Resposta B

Ao contrário do que se afirma na letra B, o eu lírico de Paulo Leminski demonstra o seu grande conhecimento gramatical, por meio de uma composição textual com traços de humor que lembra o formato da narrativa policial. É considerado, porém, um poema, devido à sua estrutura métrica e rítmica.

## 16. Resposta C

Segundo o texto, “somente se poderá conceituar cultura como autorrealização da pessoa humana no seu mundo, numa interação dialética entre os dois, sempre em dimensão social”. Assim, é necessário considerar as práticas humanas em seu contexto histórico-social e não se deve, portanto, desconsiderar o homem como produtor de seu universo cultural.

## 17. Resposta C

Gregório de Matos, poeta ícone do Barroco brasileiro, comumente cria poemas utilizando-se de figuras de linguagem como metáforas, antíteses, paradoxos e hipérbatos. A sensualidade e o refreamento são temáticas recorrentes em sua obra.

## 18. Resposta C

É recorrente na poesia satírica de Gregório de Matos a crítica a aspectos políticos e sociais do governo e dos governadores baianos. Assim, podemos afirmar que há, no poema, uma crítica implícita à forma de governo vigente: “Quem pode ser senão um verdadeiro — Deus, que veio estirpar desta cidade — o Faraó do povo brasileiro”.

## 19. Resposta A

Tomás Antônio Gonzaga, grande expoente do Arcadismo brasileiro, recorrentemente cria cenários bucólicos na obra *Marília de Dirceu*, pseudônimo pastoril do poeta mineiro. No poema em questão, o bucolismo evidencia-se especialmente no *locus amoenus* explícito na segunda estrofe.

## 20. Resposta B

Uma das grandes marcas da literatura árcade, que a diferencia da barroca, é o uso de uma estrutura frasal mais simples a partir da utilização da ordem direta dos elementos sintáticos da frase e de um vocabulário mais acessível.

---

## Matemática

### 21. Resposta D

$$\frac{a-3}{2,3-a} = \frac{4}{3} \Rightarrow 9,2 - 4a = 3a - 9 \Rightarrow a = 2,6$$

$$\frac{b+3}{2,3+b} = \frac{4}{3} \Rightarrow 9,2 + 4b = 3b + 9 \Rightarrow b = -0,2$$

Logo,  $a + b = 2,4$ .

### 22. Resposta B

Seja  $x$  esse número, então:  $\frac{a+x}{b-x} = \frac{b}{a} \Rightarrow a^2 + ax = b^2 - bx \Rightarrow (a+b) \cdot x = (b+a) \cdot (b-a) \Rightarrow x = b - a$ .

**23. Resposta E**

Seja  $x$  a idade, em anos, que viveu Diofanto, assim:  $\frac{x}{6} + \frac{x}{12} + \frac{x}{7} + 5 + \frac{x}{2} + 4 = x \Rightarrow x = 84$ .

**24. Resposta A**

$$(2x + 1) \cdot 3 - 5 = 220 \Rightarrow 6x + 3 = 225 \Rightarrow 6x = 222 \Rightarrow x = 37$$

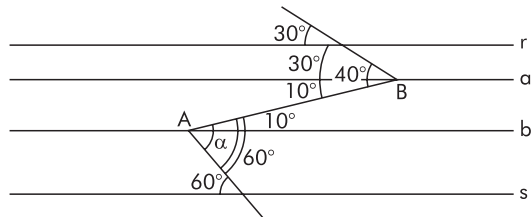
**25. Resposta E**

Seja  $x$  o número de adultos que ainda cabem, temos  $\frac{8}{12} = \frac{x}{12-3} \Rightarrow \frac{8}{12} = \frac{x}{9} \Rightarrow x = 6$ .

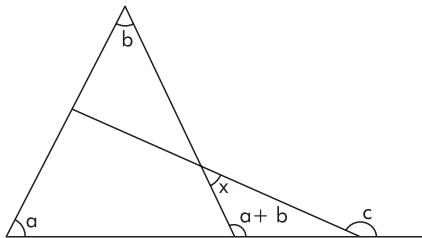
**26. Resposta B**

Seja  $x$  o valor pago pelo mais velho e  $y$  o valor pago pelo mais novo, temos:  $\frac{x}{20} = \frac{y}{15} = \frac{x+y}{20+15} = \frac{420}{35} = 12$ .

Então,  $\frac{x}{20} = 12 \Rightarrow x = 240,00$ .

**27. Resposta B**

- $a \parallel b \parallel r \parallel s$
- $\alpha = 10^\circ + 60^\circ = 70^\circ$

**28. Resposta D**

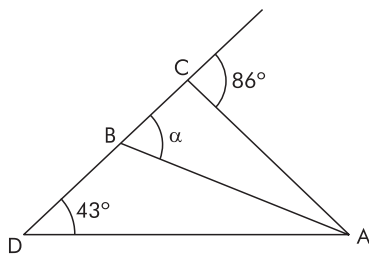
Da figura:  $c = a + b + x \Rightarrow x = c - a - b$

**29. Resposta A**

Façamos  $2009 = x$ , logo:  $\frac{2009^2 - 4}{2009^2 + 2009 - 2} = \frac{x^2 - 2^2}{x^2 + x - 2} = \frac{(x+2) \cdot (x-2)}{(x+2) \cdot (x-1)} = \frac{x-2}{x-1} = \frac{2007}{2008}$ .

**30. Resposta C**

Temos  $v = 180$  e  $\ell = 0,2c$ . Como  $\ell = v - c$ ;  $0,2c = 180 - c \Rightarrow 1,2c = 180 \Rightarrow c = 150$ .

**31. Resposta D**

$\overline{AB}$  é a bissetriz do ângulo de vértice A, logo  $m(\widehat{BAC}) = m(\widehat{BAD})$ .

No triângulo ABC, temos  $86^\circ = m(\widehat{ABC}) + m(\widehat{BAC}) \Rightarrow$

$$\Rightarrow 86^\circ = \alpha + m(\widehat{BAC}) \Rightarrow m(\widehat{BAC}) = 86^\circ - \alpha.$$

No triângulo ABD, temos  $m(\widehat{ABC}) = m(\widehat{ADB}) + m(\widehat{BAD}) \Rightarrow$

$$\Rightarrow \alpha = 43^\circ + (86^\circ - \alpha) \Rightarrow 2\alpha = 129^\circ \Rightarrow \alpha = 64,5^\circ$$

**32. Resposta A**

$(x^2 + 5x - 1)(x^2 + 5x - 2) = 0 \Rightarrow x^2 + 5x - 1 = 0$  ou  $x^2 + 5x - 2 = 0$ . A soma das raízes da 1ª equação é  $-\frac{5}{1} = -5$  e a soma das raízes da 2ª equação é  $-\frac{5}{1} = -5$ . Logo, a soma de todas as raízes é  $-5 + (-5) = -10$ .

**33. Resposta C**

Prolongando-se o segmento AC, do enunciado, temos a figura ao lado.

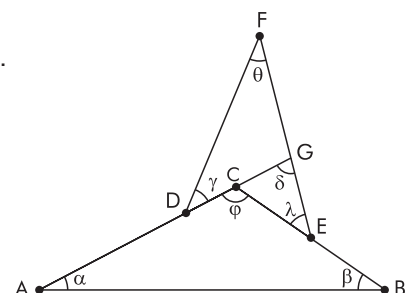
No triângulo DFG, temos:  $\sigma = \gamma + \theta$  (ângulo externo) (I)

No triângulo CGE, temos:  $\varphi = \sigma + \lambda$  (ângulo externo) (II)

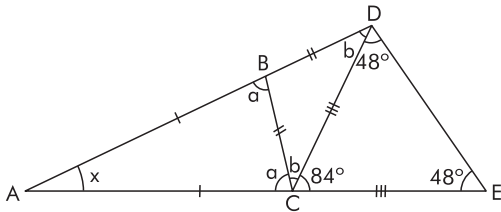
De I e II, temos:  $\varphi = \gamma + \theta + \lambda$  (III)

No triângulo ABC, temos:  $\alpha + \beta + \varphi = 180^\circ$  (IV)

De III e IV, temos:  $\alpha + \beta + \gamma + \lambda + \theta = 180^\circ$



**34. Resposta C**



Daí:  
 Em C:  $a + b + 84^\circ = 180^\circ$  (I)  
 $\triangle BCD$ :  $a = b + b$  (externo) (II)  
 De I e II, tem-se:  $a = 64^\circ$   
 $\triangle ABC$ :  $x + 2a = 180^\circ \Rightarrow x + 128^\circ = 180^\circ \Rightarrow x = 52^\circ$

**35. Resposta A**

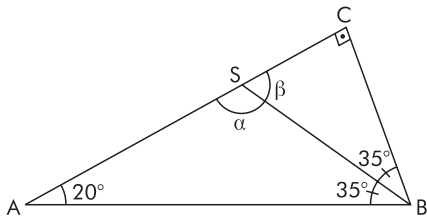
Sejam **a** e **b** os dois números considerados. Como  $a + b = a \cdot b = 1$ , temos:

- I.  $a^2 + b^2 = (a + b)^2 - 2ab = 1^2 - 2 \cdot 1 = -1$
- II.  $a^3 + b^3 = (a + b) \cdot (a^2 + b^2 - ab) = (1) \cdot (-1 - 1) = -2$

**36. Resposta E**

$$16(1 - i) = 10 \Rightarrow 1 - i = \frac{5}{8} \Rightarrow i = \frac{3}{8} = 37,5\%$$

**37. Resposta E**



$$\frac{\hat{A}}{2} = \frac{\hat{B}}{7} = \frac{\hat{C}}{9} = k \Rightarrow \begin{cases} \hat{A} = 2k \\ \hat{B} = 7k \\ \hat{C} = 9k \end{cases} \Rightarrow \hat{A} + \hat{B} + \hat{C} = 180^\circ \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 10k = 180^\circ \Rightarrow k = 10^\circ \text{ e } \hat{A} = 20^\circ, \hat{B} = 70^\circ \text{ e } \hat{C} = 90^\circ$$

Temos, então:  $\alpha = 125^\circ$ ;  $\beta = 55^\circ$  e  $\frac{\alpha}{\beta} = \frac{125}{55} = \frac{25}{11}$ .

**38. Resposta B**

Sendo **h** o número de homens e **t** o total de alunos, temos:

$$\begin{cases} \frac{h}{t} = 30\% \\ \frac{h-5}{t-5} = 20\% \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} h = 0,3t \\ h-5 = 0,2(t-5) \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} h = 0,3t \\ h = 0,2t + 4 \end{cases} \quad \text{Logo, } 0,3t = 0,2t + 4 \Rightarrow t = 40.$$

**39. Resposta A**

$$\triangle ABC: \hat{A} + \hat{B} + \hat{C} = 180^\circ \Rightarrow 30^\circ + 3\alpha + 3\beta = 180^\circ \Rightarrow \alpha + \beta = 50^\circ$$

$$\triangle DBC: \hat{D} + \alpha + \beta = 180^\circ \Rightarrow \hat{D} + 50^\circ = 180^\circ \Rightarrow \hat{D} = 130^\circ$$

**40. Resposta D**

$$\frac{1}{3m+1} = 2 \Rightarrow 3m+1 = \frac{1}{2} \Rightarrow m = -\frac{1}{6}. \text{ Logo, } \frac{1}{3m+2} = \frac{1}{3\left(-\frac{1}{6}\right)+2} = \frac{1}{-\frac{1}{2}+2} = \frac{1}{\frac{3}{2}} = \frac{2}{3}.$$

## Geografia

**41. Resposta D**

As bordas das placas tectônicas são os locais onde ocorrem os choques ou as separações entre elas, resultantes, respectivamente, dos movimentos convergentes e dos movimentos divergentes. Nessas áreas de contato ou próximas a elas, ocorre a maioria das atividades vulcânicas e os abalos sísmicos mais intensos. Na alternativa A, a subducção da Placa de Nazca se dá na borda leste e provoca terremotos mais intensos no oeste da América do Sul.

Na alternativa B, os terremotos no Nepal foram provocados pelo choque dessas placas.

Na alternativa C, parte dos terremotos e vulcões pode ocorrer nas bordas de placas oceânicas, porém elas são mais densas do que as continentais.

Na alternativa E, as zonas de sismos coincidem com as áreas de contato entre as placas tectônicas.

**42. Resposta B**

- São áreas rurais, portanto, não há relação com o processo de urbanização.
- Estão à mesma latitude, portanto, estão à mesma distância da área equatorial.
- São litorâneas, portanto, devem estar à mesma altitude e apresentam baixa continentalidade.
- Deve haver diferenças de longitude, pois tratamos de duas áreas diferentes e essa diferença submete essas áreas à ação de fatores climáticos, como massas de ar ou correntes marítimas, com características distintas. Por exemplo, a área com  $2^\circ\text{C}$  pode estar sob influência de uma corrente marítima fria, enquanto a outra pode ter a temperatura amenizada devido à ação de uma corrente marítima quente.

#### 43. Resposta E

Seguindo a **mesma lógica**, o **afloramento** é o caminho inverso da infiltração e a **precipitação** é o caminho inverso da evaporação; portanto, observe na tabela apresentada o caminho da infiltração e da evaporação e note que só a alternativa E apresenta esse sentido invertido.

#### 44. Resposta C

Chuva e vento são agentes externos de relevo e, ao longo de milhares de anos, são capazes de desgastar intensamente a superfície terrestre.

#### 45. Resposta A

Nas provas da ESPM, são comuns questões que solicitam a identificação de algum fenômeno cartografado. A figura ilustra a localização das áreas de alta pressão atmosférica (polos e zonas subtropicais, com sinal de mais) como dispersoras de ventos, rumo a áreas de baixa pressão, grosso modo, localizadas nas zonas temperadas e na área equatorial.

#### 46. Resposta A

O Amapá é atravessado pela linha do Equador, na altura da capital, Macapá.

Procure guardar as referências dos principais paralelos que cortam o Brasil: 0° (Equador) e 23°S (Trópico de Capricórnio). Lembre-se de que no Brasil, por sua localização, totalmente situado a oeste do Meridiano de Greenwich, as longitudes são apenas **Oeste**.

Observe as coordenadas dos pontos extremos do Brasil:

Norte – Nascente do Rio Ailã, Monte Caburá, Roraima: 5°16'N.

Sul – Arroio Chuí, Rio Grande do Sul: 33°45'S.

Leste – Ponta do Seixas, Paraíba: 34°47'W.

Oeste – Serra Contamana, Acre: 73°59'W.

#### 47. Resposta C

Curvas de nível ou isoípsas são linhas que unem pontos de mesma cota altimétrica. Para a resolução da questão, é necessário estabelecer a relação entre as formas do relevo e o traçado das curvas (linhas).

#### 48. Resposta E

A resposta pode ser obtida a partir da leitura do texto. Nele, o autor descreve a evolução dos métodos de produção, responsáveis pelo desenvolvimento da globalização e pela “relativização de nossas velhas noções de processo temporal e de distância espacial”.

#### 49. Resposta B

Sabendo-se que o mapa do mundo abriga a área do globo, ao contrário do que se afirma na alternativa B, sua escala será pequena. A área do mundo, ao ser desenhada, sofrerá muita redução (a fração apresentará um grande denominador).

#### 50. Resposta D

**Populoso** relaciona-se ao conceito demográfico de população absoluta. Quanto maior o número de habitantes, mais populoso. A China, por exemplo, é o país mais populoso do mundo, com cerca de 1,3 bilhão de habitantes, seguida pela Índia, com cerca de 1,1 bilhão. Observe o tamanho assumido por esses países no mapa anamórfico. **Povoado** relaciona-se à densidade demográfica, ou seja, à relação direta entre o número de habitantes e o espaço geográfico habitado (o mesmo que população relativa).

---

## História

#### 51. Resposta E

Ao propor uma interpretação da *Bíblia* que fugisse ao sentido literal das palavras ali contidas, Galileu entrou em choque com o monopólio que a Igreja se atribuía do conhecimento religioso. Mais do que isso, Galileu propõe que a *Bíblia* não pode ser tomada como dogma nas discussões naturais e científicas.

#### 52. Resposta B

A doutrina da predestinação é a base do pensamento de Calvino. Por ela, a salvação é um fruto da predestinação divina, sendo o trabalho, a austeridade, a capacidade de economizar, a dedicação à atividade produtiva, virtudes dignificantes que indicam ser o indivíduo um predestinado por Deus à salvação. Dessa forma, o enriquecimento através do trabalho seria uma recompensa terrena a essas virtudes, indicando ser o indivíduo um eleito.

#### 53. Resposta C

A visão de Perry Anderson é de que o Estado absolutista é um Estado essencialmente nobre. O rei exercia o papel de defensor dos interesses e do poder da nobreza, sufocando as revoltas camponesas e assegurando a essa nobreza o domínio das terras, os comandos militares e administrativos, bem como dava a ela uma série de regalias. Ao mesmo tempo, o rei procurava criar condições para o crescimento da atividade mercantil, atraindo com isso o apoio da burguesia.

#### 54. Resposta C

A economia clássica teve na figura de Adam Smith seu principal expoente. A essência do pensamento de Adam Smith concentra-se, em primeiro lugar, na crítica à intervenção estatal na economia, característica marcante do mercantilismo, defendendo a liberdade econômica como condição para o pleno funcionamento da economia. Outro aspecto do pensamento de Adam Smith é a crença de que a riqueza é fruto do trabalho e não do comércio.

#### 55. Resposta B

A questão refere-se ao chamado despotismo esclarecido, pelo qual monarcas, mesmo que absolutos, procuraram apoiar-se em princípios iluministas como forma de modernizar seus governos. Por outro lado, as reformas promovidas por esses soberanos jamais chegaram ao ponto de ameaçar as bases do Antigo Regime, como a sociedade estamental (ou de ordens), como é dito na afirmação III.

#### 56. Resposta E

Como o texto ressalta, existiam, na Colônia, comerciantes de escravos que agiam sem a anuência da Coroa Portuguesa. Esses comerciantes acabavam por ajudar a formar certa autonomia colonial e mercantil frente à Coroa.

#### 57. Resposta C

No final da Idade Média e início da Idade Moderna, surgiram os Estados Modernos na Europa a partir da aliança entre rei e burguesia. Esse Estado Moderno necessitava de recursos para montar e equipar o exército e a marinha, manter o aparato estatal, entre outros. Desta forma, o rei com seu poder (absolutismo) criou uma política econômica denominada de Mercantilismo, visando a angariar recursos para o Estado. Dentro da perspectiva do Mercantilismo, o Estado interferia (intervencionismo) na economia através do protecionismo, buscava a balança comercial favorável, bem como o metalismo, isto é, acumular metais preciosos.

#### 58. Resposta C

A *plantation* nada mais era do que um modo de produção formado pelas seguintes características: latifúndio, monocultura, escravidão e venda para o mercado externo.

#### 59. Resposta D

O governo de Maurício de Nassau, entre 1637 e 1644, caracterizou-se por uma política conciliatória, alongando o prazo para o pagamento de dívidas, concedendo créditos bancários para a aristocracia açucareira das áreas dominadas e também pela tolerância religiosa.

#### 60. Resposta A

A atividade mineradora do século XVIII gerou um amplo mercado consumidor interno e foi, por isso, responsável pelo surgimento de uma sociedade mais diversificada, se comparada ao Nordeste açucareiro, e pelo grande desenvolvimento cultural e artístico, destacando-se um conjunto arquitetônico de influência barroca.

---

## Atualidades

#### 61. Resposta D

#### 62. Resposta A

#### 63. Resposta B

#### 64. Resposta A

#### 65. Resposta E

#### 66. Resposta B

#### 67. Resposta C

#### 68. Resposta D

#### 69. Resposta E

#### 70. Resposta E

---

## Inglês

#### 71. Resposta A

#### 72. Resposta D

#### 73. Resposta C

#### 74. Resposta B

#### 75. Resposta A

#### 76. Resposta D

#### 77. Resposta C

#### 78. Resposta D

#### 79. Resposta E

#### 80. Resposta E